

Ata número dez/dois mil e onze

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Aprovar as Opções do Plano, a Proposta do Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e doze.

A presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a substituição da eleita da CDU, Maria de Lurdes Lemos da Silva, por Liliana Oliveira. Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções.

Antes de dar a palavra aos intervenientes, a presidente da mesa apresentou um voto de pesar pelo falecimento do pai da funcionária da Junta de Freguesia, Madalena Almeida.

Entrou-se no período de antes da ordem do dia, que registou quatro intervenções.

A eleita do PS, Marta Faria, solicitou um esclarecimento sobre o ponto de situação da falta de iluminação na Rua do Peixoto, bem como sobre o problema de estacionamento na Rua da Ressa.

A presidente da junta, Balbina Pimenta, informou que comunicou a situação à Câmara Municipal, que por sua vez comunicou à EDP e já está a tratar da situação. Neste momento a junta de freguesia só pode intervir no sentido de sensibilização. Relativamente ao estacionamento na Rua da Ressa trata-se de um caso de polícia, pelo que os lesados devem denunciar a situação a quem de direito.

A eleita da CDU, Benvinda Machado, solicitou uma resolução para a falta de saneamento na Portelinha e além de dar os parabéns ao projeto “Vestir de novo” questionou se é possível colocar um contentor para a recolha de roupa.

A presidente da junta referiu que a VIMÁGUA tem previsto um projeto para aquela zona, contudo a dificuldade encontra-se na falta de financiamento. A presidente da junta comprometeu-se a saber o ponto de situação no recomeço do ano. Relativamente ao projeto “Vestir de Novo” a presidente informou que há um horário de atendimento, mas há sempre possibilidade de deixar a roupa na própria junta ou marcar um horário de acordo com a disponibilidade de cada um. A colocação de um contentor foi uma experiência negativa, pelo que não será de repetir.

Coube depois a palavra ao eleito do PSD, Fernando Lemos que agradeceu à junta de freguesia o envio de um postal de Natal. Solicitou que fosse verificado um passeio perto da igreja de S. Brás por se encontrar danificado. No que concerne à segunda fase das obras da variante de Silvares, o eleito solicitou à junta uma intervenção de forma a promover o quanto antes as obras.

No seguimento da intervenção do eleito, a presidente da junta informou que ainda não foram efetuadas as obras no passeio devido às más condições meteorológicas. Quanto às obras na variante há um problema de terrenos, mas comprometeu-se a saber o ponto de situação.

A última intervenção coube ao eleito da CDU, Alberto Pereira, que começou por saudar todos os que colaboraram na recolha de produtos para o Banco Alimentar, bem como a festa do ginásio Biba Mais onde também se promoveu a recolha de alimentos. De seguida, questionou quantas pessoas estão a ser ajudadas pelo Banco Alimentar. Relativamente à Estrada Nacional trezentos e dez perguntou em que ponto está a colocação da sinalização e como está a situação da limpeza do loteamento do Peixoto. No final da sua intervenção, o eleito referiu que leu um artigo do vereador da Câmara Municipal referindo que nada foi feito sobre o cruzamento na variante de Brito.

Após a intervenção do eleito, a presidente da junta informou que a coordenação do Banco Alimentar é do Agrupamento dos Escuteiros e não tem conhecimento de quantas famílias beneficiam dos produtos, mas sabe que aumentou o número de famílias carenciadas. Para a elaboração dos cabazes contribuíram os produtos dados pelo Banco Alimentar, os produtos recolhidos na festa do ginásio Biba Mais, bem como os da Frutas Ribeiro. No que se refere à Estrada Nacional trezentos e dez, a presidente informou que em nome da junta, fez chegar à Câmara Municipal o seu desagrado, imediatamente a seguir à inauguração, bem como continuou a insistir na alteração. Contudo as respostas têm sido negativas por parte da instituição. Relativamente à limpeza do loteamento do Peixoto a junta de freguesia avisou por

escrito o proprietário e neste momento só a Câmara Municipal tem competência para agir. Quanto à variante, a presidente referiu que voltará a falar com o pelouro responsável para resolver a situação.

Deu-se início à ordem de trabalhos, tendo a presidente da junta procedido aos respetivos esclarecimentos sobre os documentos postos à votação.

Este ponto registou três intervenções.

O eleito do PSD, José Campos, começou por questionar se o verbo utilizado no ponto cinco ponto um “*Avançar com o projeto de requalificação do largo da Várzea*” significa que o projeto ainda não existe e sugeriu que se acrescentasse a rua do Outeiro ao ponto seis, “*Administração e Serviços*”. Relativamente ao Orçamento, solicitou uma explicação para o aumento de quatro mil e quinhentos euros na rubrica “*Despesas Correntes*”.

A presidente da junta começou por esclarecer o eleito que com os cortes orçamentais é natural que os projetos transitem de um ano para o outro. A Câmara Municipal comprometeu-se a executar o projeto num ano e a execução da obra no ano seguinte. Quanto ao largo do Outeiro depende da VIMÁGUA e se houver financiamento haverá execução dos projetos. Foi dada a palavra ao secretário da junta, Alexandre Marques indicando que os verbos utilizados no Plano refletem apenas as intenções de trabalho para o ano de dois mil e doze. Para esclarecer o ponto relativo ao Orçamento, tomou a palavra o tesoureiro, Manuel Pinto, referindo que o eleito se baseou no primeiro Orçamento e não no retificado, pois o valor baixou e não subiu como foi indicado.

A segunda intervenção foi da eleita pelo PS, Marta Faria que solicitou esclarecimento sobre a previsão da mudança da biblioteca e o “*Conselho Associativo Local*”. Relativamente ao ponto cinco ponto dois “*Executar a obra de alargamento do acesso à Igreja de S. Miguel*” questionou se se trata de um obra com caráter prioritário e quais as contrapartidas. Finalmente a eleita enalteceu a participação da junta de freguesia na despoluição do rio Selho e mostrou a disponibilidade dos eleitos do PS em colaborar.

Para esclarecer o primeiro ponto, a presidente da junta referiu que segundo informação da Câmara, a biblioteca abrirá no próximo ano. Quanto ao “*Conselho Associativo Local*” a pessoa mais indicada para responder seria a vogal Verónica Costa, não o podendo fazer por não se encontrar presente nesta sessão da Assembleia. No que diz respeito à execução da obra de alargamento o proprietário mostrou-se recetivo em doar uma parte do terreno, pretendendo o alargamento de um portão, a construção de muros novos e a abertura de uma entrada. Por fim, concluiu que todos podem ajudar, denunciando as situações ilegais.

A terceira intervenção foi do eleito da CDU, Alberto Pereira informou os presentes que a biblioteca aparece referida no Plano e Orçamento da Câmara Municipal, assim como um “*Estudo Urbanístico da Centralidade de Selho S. Jorge*”, ambos sem indicação de verba. Ainda referente a este Plano e Orçamento, o eleito indicou que não está contemplada a fase final das obras na Estrada Nacional trezentos e dez. No final da sua intervenção, acrescentou que, por três vezes, foi colocado um quadro de luz, no largo do Mercado, mas vandalizam-no.

A presidente da junta referiu que vai questionar o vereador sobre o “*Estudo Urbanístico*” previsto e quanto à Estrada Nacional trezentos e dez não está contemplado no referido Plano e Orçamento porque primeiro é necessária a intervenção da VIMÁGUA. Neste ponto, Alexandre Marques acrescentou que o facto de estar contemplado significa que poderá haver verba no Orçamento Retificativo.

Foram a votação as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e doze, aprovados por maioria, com nove votos a favor e quatro abstenções.

Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, que registou duas intervenções.

A primeira intervenção foi de um morador da rua da Circunvalação, António Marques, que alertou para algumas situações na freguesia: a acumulação das águas pluviais quer na rua Central, quer perto da EB1 de Pevidém; tampas do saneamento que levantaram na rua da farmácia; alguns troncos que ficaram salientes e podem levar à queda dos transeuntes. Por fim, sugeriu que a junta de freguesia falasse com os proprietários da nova construção na rua do Montenegro, de modo a que alargassem a rua o que traria benefícios.

A presidente da junta começou por informar que se tratou de uma situação pontual e na escola será colocado um pavimento que resolverá o problema. Relativamente às tampas de saneamento, estas não podem estar presas, pois podem levar à rutura, e quanto aos troncos já se

falou com o responsável que ficou de tratar do assunto. Quanto à rua do Montenegro, a presidente referiu que vai falar com os proprietários.

A segunda intervenção coube a um morador da rua Albano Coelho Lima, Alfredo Silva, que solicitou a alteração das placas com a indicação “Grupo Desportivo de Pevidém” para “Pevidém Sport Club” antes do dia sete de janeiro. Aproveitou o momento para convidar os presentes para a inauguração.

Quanto à segunda intervenção, a presidente da junta informou que a alteração das placas não é da sua competência, mas da Câmara Municipal, a quem enviará um ofício a solicitar a alteração.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei.

A Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_